

Bush nomeará assessor para dívida

JOSÉ MEIRELLES PASSOS
Correspondente

WASHINGTON — O Presidente eleito dos Estados Unidos, George Bush, deverá nomear, na próxima semana, um assessor especial para coordenar a política econômica internacional de seu governo. A principal função deste auxiliar será cuidar da implementação de um novo esquema para tentar solucionar o pro-

blema da dívida externa dos países em desenvolvimento.

Esse conselheiro funcionará como elo de ligação entre três organismos essenciais do governo: a Casa Branca, o Departamento de Estado e o Departamento do Tesouro. O nome mais cogitado até o momento é o do atual Secretário Assistente para Assuntos Econômicos do Departamento de Estado, Eugene McAllister, um profissional já familiarizado com as

idéias e o estilo do ex-Secretário do Tesouro, James Baker III, que foi nomeado como Secretário de Estado.

A idéia de se indicar um assessor para cuidar especialmente da dívida externa do Terceiro Mundo foi dada a George Bush pelo Centro de Estudos Estratégicos e Internacionais — um grupo conservador e privado de pesquisas nas áreas da política e da economia, sediado em Washington — do qual faz parte o ex-Secretário de

Estado Henry Kissinger. Dias atrás, assessores de Bush haviam adiantado que o novo Presidente teria uma política mais flexível com relação aos países devedores. Uma das táticas que a equipe de Bush vem considerando é a de promover junto aos próprios bancos credores a idéia de se transformar parte da dívida em títulos de longo prazo, que poderiam vir a ser negociados no mercado financeiro.